

O SOM DA
CRIAÇÃO
THE SOUND
OF CREATION



Dossier de imprensa





COLECTIVO
MULTIMÉDIA
perve
16º Aniversário



O SOM DA
CRIAÇÃO
THE SOUND
OF CREATION



PINTURAS
SONORAS
SOUND
PAINTINGS

POR BY
BEEZY BAILEY
E AND BRIAN ENO

- - - - -



PERVE GALERIA | Localização: [mapa](#) | HORÁRIO: 2ª feira a Sábado, das 14h às 20h

Clique para ver: [Catálogo](#) | [Obras dos Autores](#) | [Imagens em Alta Resolução](#)

PT | A 15 de Março, dia exacto em que se cumpriu o 16º aniversário da instalação do Colectivo Multimédia Perve em Alfama, inaugurou na Perve Galeria a exposição "O Som da Criação. Pinturas sonoras por Beezy Bailey e Brian Eno".

A mostra, criada inicialmente para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente durante a última edição da Bienal de Veneza, é agora reorganizada para apresentação em Portugal, prestando tributo a uma das personalidades artísticas internacionais mais relevantes, David Bowie, que, para além da forte relação de amizade que manteve com os dois autores desta exposição, com eles desenvolveu prolífica e intensa colaboração quer a nível plástico, quer a nível musical.

"O Som da Criação" resulta assim da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o reputado compositor, musicólogo e artista visual, Brian Eno, apresentando um conjunto alargado de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras pelos dois autores.

Nesta produção, os três curadores, Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, juntamente com os artistas, propõem uma incursão pela arte, motiva na assimilação e introspecção reflexiva sobre o quotidiano perene de vivências crepusculares, emotivas, inolvidáveis.

No espaço da galeria, a exposição progride de forma vertical, com as obras a serem exibidas ao longo do percurso que a arquitectura da galeria proporciona.

Como resultado, o visitante é guiado numa incursão física, emocional e convidado a submergir numa experiência criativa proporcionada pela confluência narrativa e sensorial dos dois artistas, consubstanciada, no caso, em 40 pinturas que apresentadas, em determinadas obras, com peças musicais criadas especificamente para que a pintura seja também audível. Pinturas sonoras, afinal, num misto de exaltação e força superlativa. **Patente até 28 de Maio.**





DESTAQUE RTP3 | por Diogo Louçã Rodrigues | 31 Março 2016

As horas extraordinárias. Magazine cultural diário.

Disponível em: <http://www.rtp.pt/play/p2242/e230105/as-horas-extraordinarias>





DESTAQUE REVISTA TIME OUT | por André Santos | 22 Março 2016



Arte

arte@timeout.pt

As circunstâncias são as menos felizes, mas uma vez que acontecem há que tratá-las com o respeito que merecem e aproveitar o momento para relembrar quem não deve ser esquecido, mesmo que esquecer, neste caso, seja impossível. Tanto Beezy Bailey como Brian Eno eram amigos de David Bowie – principalmente Eno, que teve uma influência enorme na música do camaleão – por isso é natural que a exposição que apresentam em Lisboa, *O Som da Criação*, meses após a sua morte, seja também ela um tributo.

Patente até 28 de Maio e com curadoria de Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, a exposição é marcada por uma série de acontecimentos simultâneos. O primeiro é esse tributo a Bowie. Segue-se a comemoração dos dezasseis anos em que o Colectivo Multimédia Perve se instalou em Alfama e, para assinalar isso mesmo, *O Som da Criação* inaugura no dia dessa celebração (15 de Março). Por último, é a primeira vez que Brian Eno expõe o seu trabalho plástico em Portugal. E isso é um acontecimento.

As quarenta pinturas apresentadas na exposição



Os amigos do camaleão

Beezy Bailey e Brian Eno criaram peças únicas que juntam pintura e som. **André Santos** recomenda um passeio até Alfama.

foram criadas para serem mostradas no Conservatório de Música de Veneza na última edição da mítica Bienal da cidade italiana. São resultado de uma colaboração criativa entre Bailey e Eno, com o intuito de criar uma série de trabalhos que se enquadrasssem no conceito de “pinturas audíveis” e, assim, propor uma forma diferente do espectador experienciar a arte. O projecto de foi reorganizado para servir esta apresentação e, também, para justificar esse tributo a Bowie.

Os trabalhos nasceram de uma colaboração activa entre os dois artistas, ou seja, não acontece aquilo que seria esperado – um tratar de uma das disciplinas e o outro da outra. Isto apesar do método de pintura horizontal de Bailey ter alguma relevância no resultado final e, claro, a experiência em criar música ambiente de Brian Eno ser absolutamente nuclear para se pensar em como os seus processos tiveram mais relevância nesse campo.

A visita a *O Som da Criação* progride de forma vertical no espaço da Perve Galeria. É uma forma de garantir ao espectador uma experiência mais física com as obras expostas e não ser apenas uma que se limita a dois sentidos (visão e audição), mas que sugira algo que vá além dos limites da génese das obras: uma colaboração entre as disciplinas plásticas e musicais.

O Som da Criação - Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno

Até 28 de Maio. Perve Galeria R das Escolas Gerais 23. Seg-Sab, 14.00-20.00. Entrada livre.



D Mais // Exposição

Beezy Bailey e Brian Eno.

A que soa uma pintura?

Até 28 de Maio, a Perve Galeria, em Alfama, recebe “O Som da Criação”, uma exposição de Beezy Bailey e Brian Eno onde os quadros devem ser vistos e ouvidos

RAQUEL CARRILHO
raquel.carrilho@ionline.pt

Quando se cruza a pequena porta envidraçada da Perve Galeria, no emaranhado de ruas que é Alfama, é quase impossível imaginar que pelas suas pequenas salas se espalham agora os 40 quadros que compõem “O Som da Criação”, a exposição assinada por Beezy Bailey e Brian Eno. Mas assim é.

Pelas várias salas, quase labirínticas, das paredes imaculadas da galeria brotam golpes de cores, intensas, perturbadoras. Viajamos até Mondrian, Kandinsky, a um imaginário comum ao artista plástico sul-africano Beezy Bailey e ao compositor e também artista plástico Brian Eno.

Mas o universo destes não se esgota no visual. Por isso, nesta primeira exposição conjunta, os quadros não apenas devem ser vistos, como ouvidos. Assim, aqui e ali, ao lado de alguns dos quadros, saltam à vista auscultadores que convidam a ouvir. “Já nos conhecemos há quase 20 anos mas só há cerca de cinco nos aproximámos. Há um ano, quase por

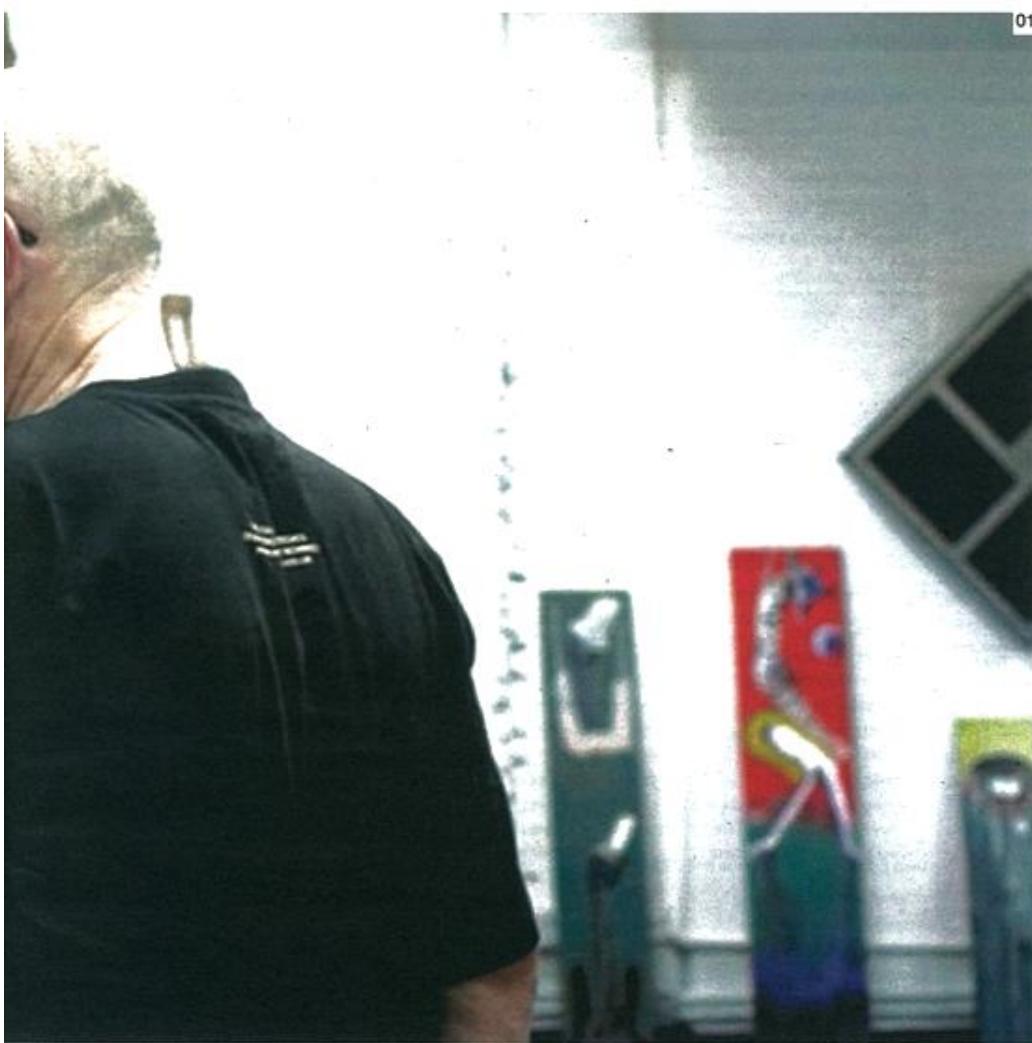


acaso, começámos a tentar perceber como soariam os quadros que já estávamos a pintar juntos se tivessem som”, explicou Beezy Bailey ao i, ao mesmo tempo que assegura que, apesar de ter sido a primeira exposição da dupla, esta colaboração voltará a acontecer.

Entre grilos, sopros, sons metálicos e indecifráveis, os dois artistas enceraram uma dança em que, à vez, cederam o protagonismo. Ora na arte visual, ora na arte sonora.

Esta mostra teve a sua estreia mundial na Bienal de Veneza, no ano passa-





01

Beezy Bailey e Brian Eno trabalharam juntos nesta homenagem a David Bowie

02 "Passport Queues" é uma das 40 pinturas desta exposição

03 A mostra "O Som da Criação" estará patente até dia 28, na Perve Galeria, em Alfama. Na foto, a obra "Storm on th Heath"

04 "Old Memories" é uma técnica mista sobre MDF, tal como a maioria das obras aqui presentes



do. Foi aí que Carlos Cabral Nunes, o diretor do Colectivo Multimédia Perve, conheceu estas 40 peças e logo decidiu que as queria mostrar no seu espaço, em Alfama. "Agradou-me o facto de ser uma exposição com várias camadas", disse o i.

Em parceria com os curadores italianos Francesca Giubilei e Luca Berta, pensou um percurso para expor estes quadros pelos corredores e pequenas salas, quase labirínticos, que compõem o espaço da Perve, bastante distintos do espaço que recebeu esta exposição em Veneza e que se caracterizava pela amplitude e por uma gigantesca escadaria em caracol. "Tivemos de adaptar a exposição ao nosso espaço. Começámos por obras mais densas, introspectivas e nostálgicas, na primeira sala, e progressivamente fomos avançando para peças menos pesadas e mais alegres".

Foi no processo da preparação da vinha da exposição para Portugal que David Bowie. Influenciado pelo facto de ambos os artistas serem amigos - no caso de Brian Eno, muito próximo - e de ambos terem colaborado com o músico, o diretor da Perve sugeriu que a exposição incluisse uma homenagem a David Bowie. Foi, de resto, desta sugestão que surgiu a performance que Beezy Bailey protagonizou na noite de inauguração, em que dançou ao som do tema de Bowie, "I'm Deranged".

Esta homenagem e sobretudo a atenção que teve por parte da imprensa nacional, acabou por desagradar a Brian Eno que não esteve presente na inauguração. "Ele odeia jornalistas", brinca Beezy Bailey. Ainda assim, o diretor da Perve acredita que o compositor e produtor de David Bowie ainda virá a Portugal conhecer esta versão da exposição. "Se não for em Lisboa, espero que venha ao Porto ou à Madeira, onde gostava de levar esta mostra. Ou então espero que se concretize uma performance que estamos a tentar organizar", remata Carlos Cabral Nunes. Uma performance que poderá levar Brian Eno ao Panteão Nacional para um espetáculo de 12 horas.

{ B.I. } **ARTES PLÁSTICAS**



Beezy Bailey

Politicamente incorreto

Veio a Portugal apresentar a exposição “O Som da Criação”, que projetou em conjunto com o compositor e também artista plástico Brian Eno. Uma mostra onde imagem e som andam de mãos dadas

{ RAQUEL CARRILHO }

{ 6 }



Em 1991, uma jovem artista plástica da África do Sul, negra, chamada Joyce Ntobe, era escolhida para participar na trienal do país, tendo a mesma obra acabado por integrar a exposição permanente na South African National Gallery. Quando a responsável pelo museu quis fazer um livro sobre três novas artistas sul-africanas, todas negras, escolheu Joyce Ntobe. Sem imaginar o que a esperava. Na verdade, Joyce Ntobe não existia. Nunca existira. Era um alter-ego criado pelo artista, também sul-africano, mas homem e branco, Beezy Bailey, que refletia o seu sentimento de que o país do apartheid era, à data, o país que continuava a discriminar, apenas tinha mudado a cor da discriminação. Foi por isto que Beezy criou Joyce e candidatou ambos à trienal, com obras que, apesar de terem assinaturas diferentes, eram na verdade feitas pela mesma pessoa. O escândalo arrasou a comunidade artística sul-africana. Mas

não fez com que Beezy Bailey mudasse de ideias: para o artista plástico, o país de Mandela continua a discriminar artistas pela cor da pele.

A história é recorrente quando se fala de Beezy Bailey, mas não foi o que motivou a vinda do artista, pela primeira vez, a Portugal, um país que reconhece ter "muitos pontos em comum" consigo. "Eu sou um sul-africano que estudou e vive muito em Inglaterra. Ou seja, sou um europeu com raízes africanas. Portugal é um país europeu mas onde as raízes africanas e a ligação a países como Angola e Moçambique são inegáveis", disse ao *B.I.* Beezy Bailey veio a Portugal para apresentar a exposição que criou em conjunto com o compositor e também artista plástico, Brian Eno, para a Bienal de Veneza do ano passado. "O Som da Criação", patente na galeria Perve, em Alfama, até ao dia 28 de maio, é uma viagem ao universo visual dos dois amigos, mas é também uma viagem sonora. "Já nos conhecemos há quase 20 anos mas só há cerca de cinco nos aproximámos. Há um ano, quase por acaso, começámos a tentar perceber como soaríam os quadros que já estávamos a pintar juntos se por acaso tivessem som", explica, numa pequena mesa num recanto da Perve, com o seu blazer em pelúcia leopardo e com um olhar que faz inveja à loucura. Perante esta interrogação, Brian Eno procurou uma resposta. E assim começaram a surgir, quase em catadupa, sons e mais sons e mais sons. De animais, da natureza, metálicos, orgânicos, produzidos, reproduzidos, imperceptíveis ou facilmente reconhecíveis. Sons que respondiam à pergunta: a que soa uma pintura. E que se podem ouvir, através de auscultadores, enquanto se descobrem as 40 obras que compõem a exposição, que devido à morte de David Bowie, amigo próximo de Beezy Bailey e, sobretudo, de Brian Eno com quem trabalhou toda a vida, se tornou, também uma espécie de homenagem ao músico. Beezy Bailey nasceu em Joanesburgo, a 21 de julho de 1962, e formou-se em Fine Art através da Byam Shaw School of Art, em Londres, com especializações em Desenho Vivo, Impressão, Pintura e Escultura. Há mais de 30 anos que se dedica totalmente à arte, dividindo-se, no entanto, pela pintura, desenho, impressão, escultura, cerâmica e performance.

**“Eu e o Brian
Eno já nos
conhecemos há
quase 20 anos,
mas só há um
ano começámos
a pintar juntos”**

**Foi sempre um
homem
interessado em
estabelecer
parcerias com
outros artistas**

Apesar de somar uma longa lista de exposições individuais, Beezy foi sempre um homem interessado em estabelecer pontes e parcerias com outros artistas, sobretudo especializados em áreas que não domina, como a música. Foi isso que o aproximou de David Bowie e Brian Eno, mas também de Dave Matthews e Arno Carstens. Mas também colaborou com os fotógrafos Adam Letch e Zwelethu Mthethwa, e o escultor Koos Malgas. Sempre politicamente incorreto, Beezy Bailey chamou a atenção da comunidade artística sul-africana, e mundial, com a criação de Joyce Ntobe. Mas não só. Mais recentemente Beezy Bailey entrevistou na estátua do comandante Boer Louis Botha, em frente ao Parlamento, na Cidade do Cabo, assim como criou uma nova versão de Cristo na cruz, com um Jesus bailarino. Quando voltamos a olhar para o casaco leopardo e o ar de quem está a viajar noutro planeta, torna-se muito fácil visualizar tudo isto.



Destaque Expresso | Revista E
Sábado, 19 Março 2016.



EXPOSIÇÃO

Uma homenagem a David Bowie junta o trabalho de Brian Eno (na foto) e do pintor sul-africano Buzzy Bailey em “O Som da Criação”, uma exposição de 40 “pinturas sonoras”. Originalmente criada para a última Bienal de Veneza, onde foi apresentada no Conservatório de Música, esta exposição foi reorganizada e está agora patente na Perve Galeria, em Lisboa, até 28 de maio.



Destaque Revista LUX
5ª feira, 23 Março 2016.

ESPETÁCULOS E EXPOSIÇÕES



10.º Aniversário Casino Lisboa

LISBOA

O Casino Lisboa celebra o seu 10.º aniversário, a 19 de abril, e oferece aos seus visitantes um concerto especial dos The Gift. A mediática banda sobe ao palco central do Arena Lounge para interpretar os grandes êxitos da sua carreira. Uma atuação a não perder, a partir das 23h, com entrada livre. A banda faz parte da história do Casino Lisboa, tendo sido protagonista da festa do seu primeiro aniversário, bem como cabeça de cartaz do segundo programa de réveillon.

“O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno”

LISBOA

“O Som da Criação” resulta da colaboração criativa do artista sul-africano Beezy Bailey

com o reputado compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, e apresenta um conjunto alargado de pinturas, acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras, pelos dois autores. A exposição presta tributo a uma das personalidades artísticas internacionais mais relevantes do nosso tempo: David Bowie. Patente até 28 de maio na Perve Galeria, em Alfama.

“Bem-vindo, Estranho”

LISBOA

“Bem-vindo, Estranho” é o espetáculo que traz a atriz brasileira Regina Duarte a Portugal. A peça estreia no Teatro Tivoli BBVA e estará em cena de 31 de março a 17 de abril. Retrata a conturbada relação de Jaki e Elaine, mãe e filha, mulheres da classe trabalhadora londrina. Elas vivem num claustrofóbico apartamento e mantêm uma relação nem sempre cordial. Com a chegada de Joseph, o misterioso namorado de Elaine, que se prepara para viver provi-



soriamente na mesma casa, a atmosfera de suspense entra em erupção, levando a um conflito de desejos incontroláveis com consequências imprevisíveis. De €12,50 a €25.



“Voz da Razão”

PORTO

Luís Franco-Bastos regressa à estrada e arrisca sem medo os Coliseus, com mais um espetáculo a solo. O comediante passou por novas experiências e a sua visão da política, do futebol, da sociedade, da música e das relações entre homens e mulheres é mais complexa e crítica. A esquizofrenia vocal e as personagens que sempre o caracterizaram continuam presentes mas, através da voz dos outros, Luís Franco-Bastos exprime a sua própria. A 31 de março, no Coliseu do Porto, de €15 a €20. A 29 abril, no Coliseu de Lisboa, de €15 a €22.

Diário de Notícias

DESTAQUE DIÁRIO DE NOTÍCIAS | por Mariana Pereira | 24 Março 2016



Foto principal: Bailey, artista sul-africano nascido em 1962, fotografado em Lisboa junto a uma das obras que assina com Brian Eno. Ao lado, a obra *Generals at the wall*, que pode ser vista até 28 de maio na Perve Galeria. Beezy Bailey e Brian Eno a trabalhar no estúdio (em baixo).

As pinturas sonoras de Brian Eno e Beezy Bailey. Com vénia a Bowie

Exposição. São feitas a quatro mãos e incluem auscultadores. Os dois autores de *O Som da Criação*, que pode ser vista em Lisboa, prestam ainda tributo ao amigo e autor de *Space Oddity*

MARIANA PEREIRA

Brian Eno, Beezy Bailey e David Bowie são – ou eram, o último morreu em janeiro último – amigos. Eno compunha com Bowie, que pintava com Bailey, que pintava e compõe com Eno. Confuso? Deixemos então, por agora, David Bowie. O sul-africano Beezy Bailey entra na Perve Galeria, em Lisboa. Sentamo-nos, rodeados por três das 40 obras vindas da Bienal de Veneza 2015 e que compõem a mostra *O Som da Criação*.

Ultrapasse-se – se for o caso – o espanto causado por ver pinturas de um dos maiores músicos, engenheiros de som, e teóricos da contemporaneidade, Brian Eno. Ultrapasse-se igualmente o espanto causado por ver as obras que ele pintou a quatro mãos com Bailey na estreita Rua das Escolas Gerais, Alfama. Isto porque, se espanto houver, talvez deva ser guardado para os auscultadores que figuram ao lado de muitas das pinturas. Pomo-los nos ouvidos para escutar que soam aquelas pinturas.

Primeira e óbvia observação: a pintura é estática, como o som é movimento. A música – composta também ela a quatro mãos – introduz movimento na pintura? Bailey esboça um sorriso. “Podemos dizer o contrário: ouvir música é estático e pintar é movimento.” Algumas pinturas têm pequenos altifalantes embutidos, revelando o projeto inicial: a música a sair dos quadros.

Bailey fez uma performance em homenagem a Bowie, com quem pintava

Mas, antes de tudo, veio a pintura a dois. Eno e Bailey juntos no ateliê depois de, logo pela manhã, recolherem em armazéns sobras de MDF (placa de fibra de madeira de média densidade), que lhes servem de telas. Espalham-nas pelo chão e começam a pintar. Eno “põe discos de vinil. Jazz, Beatles, Neville Brothers” soam no ateliê. E eles

pintam. A música só chegou aos quadros “depois de dois anos a trabalhar nas pinturas. Pusemos uma na parede e começámos a ilustrá-la com som.”

Uma particularidade: enquanto pintam, vão continuamente passando de um quadro para outro. “É como as abelhas com o pôlo”, não polinizam apenas uma flor”, diz Beezy. “É um pouco como jogar 30 jogos de xadrez em simultâneo”, descreveu Eno, citado no catálogo da exposição que tem curadoria dos italianos Francesca Giubilei e Luca Berta, completada pela de Carlos Cabral Nunes em Lisboa.

A certa altura, para descrever o processo de introdução da música, Beezy evoca *Roma*, de Fellini, para explicar a pintura e a música da obra *Generals at the wall*. No filme, “há um homem sentado ao canto da sala. Cada vez que alguém entra ele ri-se. O Brian gravou-me a rir e atrasou o som 64 vezes. É verdadeiramente assustador e cómico. E a pintura é assustadora e cómica.”

Não é preciso fugir do tema. Esta exposição em Lisboa chega também como um tributo a David

Bowie, que morreu em janeiro aos 69 anos. Na inauguração, Beezy Bailey recordou – com uma performance que, vestindo um fato insuflado, e ao som da canção *I'm Deranged*, de Bowie, dançava enquanto o cineasta português Edgar Pêra projetava sobre ele imagens das obras da exposição.

Como Bowie quis ser pintor

A escolha da canção não é meramente estética. Nela, Beezy escuta Bowie a musicar e cantar o aspetto que primeiramente os uniu: o facto de um e outro terem um irmão esquizofrénico. Perceberam-no pouco depois de se conhecerem, em 1993, quando se encontraram na África do Sul. Bowie entrevistaria Bailey para a revista *Modern Painters*. O entrevistado sugeriu que pintassem enquanto conversavam. E essa conversa, depois feita amizade, e acompanhada pela pintura a quatro mãos, prolongou-se durante anos.

“Bowie era muito parecido com o Brian Eno. Com muito sentido de humor, muito humilde, nada estrela de rock. Foi ele que disse:

‘Quando entramos no estúdio, deixamos o nosso ego à porta.’ Eu estava a pintar com o David Jones, não estava a pintar com o David Bowie, a estrela de rock. Ele queria ser pintor, antes de se tornar músico. E eu queria ser uma estrela de rock, antes de me tornar pintor.”

O curador Carlos Cabral Nunes conta que Brian Eno ficou “muito magoado” pela interpretação errada desta exposição, que muitos entenderam ter como centro a homenagem a Bowie. Eno, muitíssimo próximo do autor de *Life on Mars* ou *Space Oddity*, figura forte na discografia deste, não veio à inauguração. Mas Carlos acredita que acabará por ver esta mostra. Na Perve, no Porto ou na Madeira, para onde quer que a exposição depois siga. Revela ainda a sua vontade em fazer uma exposição conjunta de Beezy Bailey e o seu *alter ego*, outrora secreto, Joyce Ntobe.

A artista negra que criou serviu-lhe para denunciar como “a história do racismo na África do Sul se está a tornar numa obsessão”. De tal maneira que se criou uma espécie de racismo invertido. “Uma das razões porque a criei há mais de 20 anos foi porque se fosses uma mulher negra podias ter o teu trabalho diretamente na [South African] National Gallery.” Foi o que aconteceu. A obra de Beezy foi rejeitada, a de Joyce integrada na coleção do museu. E depois veio o escândalo...

O SOM DA CRIAÇÃO

Exposição patente até 28 de maio na Perve Galeria, Rua das Escolas Gerais 17-19, Alfama, Lisboa
3,5 €



Diário de Notícias

DESTAQUE DIÁRIO DE NOTÍCIAS | 9 Março 2016 | Disponível em:
<http://www.dn.pt/artes/interior/exposicao-em-lisboa-presta-homenagem-a-david-bowie-5068504.html>

Exposição em Lisboa presta homenagem a David Bowie



O artista morreu no dia 10 de janeiro de 2016 | FACEBOOK DAVID BOWIE

A exposição-tributo, da autoria de Beezy Bailley e Brian Eno, será inaugurada no dia 15 de março na Perve Galeria, em Alfama, onde estará até 28 de maio.

A exposição *O Som da Criação*, de Beezy Bailley e Brian Eno, uma homenagem dos dois criadores ao músico David Bowie, é inaugurada na próxima terça-feira, dia 15 de março, na Perve Galeria, em Alfama, Lisboa. De acordo com a informação avançada pela galeria, a dupla marcará presença e Beezy Bailey irá realizar uma performance inédita que contará com a colaboração de vários cantores portugueses.

Inicialmente criada para ser exposta no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve durante a Bienal de Veneza de 2015, a exposição foi reorganizada para agora ser apresentada em Portugal. Com 40 obras, a mostra é da autoria do artista plástico sul-africano Beezy Bailley e do músico, produtor, compositor e também artista plástico Brian Eno, com quem David Bowie, para além de uma relação de amizade, manteve uma colaboração a nível musical e ao nível das artes. Algumas das pinturas são acompanhadas por músicas (criadas especificamente para esta exposição), de maneira a tornar "a pintura audível".



Brian Eno e Beezy Bailey durante a criação da exposição | DIREITOS RESERVADOS

Apesar de ser uma faceta menos conhecida do músico, David Bowie era um amante da arte tendo colecionado e criado ao longo da sua vida inúmeras obras, especialmente a partir dos anos 70 quando, segundo o biógrafo Christopher Sandford, começou a sentir necessidade de se expressar de outras maneiras que não apenas musicalmente. Os seus quadros são acima de tudo pós-modernistas.

O Som da Criação, pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno é inaugurada no mesmo dia em que se comemoram os 16 anos da instalação do Coletivo Multimédia Perve, a galeria onde será exposta, e encerra a 28 de maio.



Broken Dance será uma das obras em exposição | DIREITOS RESERVADOS



► EM DIRECTO

TSF
RÁDIO NOTÍCIAS

Pesquisar



► POLÍTICA SOCIEDADE ECONOMIA DESPORTO INTERNACIONAL CULTURA OPINIÃO VÍDEOS EVASÕES NOTICÍARIOS PROGRAMAS

Gosto

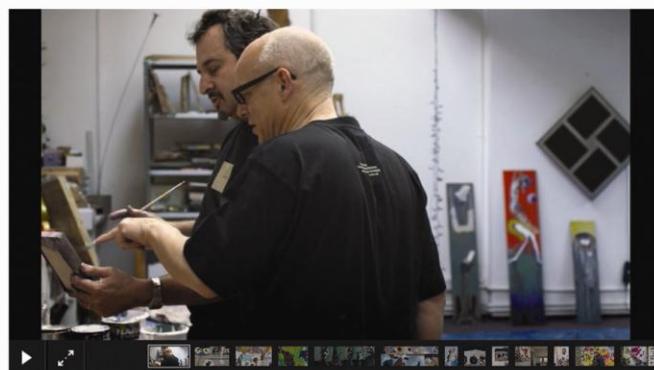
Arte Música

FOTOGALERIA

Brian Eno e Beezy Bailey prestam tributo a David Bowie em Portugal

15 DE MARÇO DE 2016

É inaugurada esta terça-feira a exposição "O Som da Criação: Pinturas Sonoras", na Perve Galeria, em Lisboa. Um tributo de Brian Eno e Beezy Bailey que associa a música à expressão plástica.



Ana António

[f](#) [t](#) [g+](#) [in](#) [e-mail](#) PARTILHAR COMENTAR

NEWSLETTER
SUBSCREVA AGORA

TSF
RÁDIO NOTÍCIAS

O seu e-mail



É a primeira vez que o compositor e artista visual britânico Brian Eno expõe em Portugal, lado-a-lado com o artista sul-africano Beezy Bailey. A amizade entre os dois tem já mais de 20 anos, mas a **colaboração** que teve como resultado as obras agora expostas começou há cerca de cinco, partindo da pergunta: "Como soa um quadro?"

Para cada quadro foi composta uma música específica, para ser ouvida durante a apreciação do mesmo. A dimensão física da pintura associa-se assim à intangibilidade da música, criando uma obra multidimensional.

A mostra foi inicialmente apresentada no Conservatório de Música de Veneza, em 2015, onde esteve patente durante a última edição da Bienal de Veneza, agora foi reorganizada para apresentação em Portugal, num tributo a uma das personalidades artísticas internacionais mais relevantes, David Bowie, que mantinha uma forte relação de amizade com ambos os autores. Estará patente na Perve Galeria, em Alfama, em Lisboa, até 28 de maio.

Ouça como soa uma pintura com Beezy Bailey e Brian Eno:



© Beezy Bailey e Brian Eno/Perve Galeria

Quadro: *Love Story, Middle Kingdom*

Áudio: *Love Story, Middle Kingdom*

[f](#) [t](#) [g+](#) [in](#) [e-mail](#)

DESTAQUE Destak |
por Filipa Estrela
14 de Março 2016



Exposição 'O Som da Criação. Pinturas Sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno'

Pinturas sonoras para Bowie

A Perve Galeria inaugura amanhã uma exposição de Beezy Bailey e Brian Eno, que homenageia David Bowie.

FILIPA ESTRELA
festrela@destak.pt

Amanhã, cumpre-se o 16º aniversário da instalação do Coletivo Multimédia Perve em Alfama. Para não deixar passar o dia em branco, a Perve Galeria inaugura a exposição *O Som da Criação. Pinturas Sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno*.

Criada inicialmente para o Conservatório de Música de Veneza, a mostra foi reorganizada para ser apresentada em Portugal, prestando tributo a David Bowie. Além da forte relação de amizade que manteve com os dois autores da exposição, Bowie desenvolveu com eles uma prolífica colaboração plástica e musical.

Neste espaço, *O Som da Criação* progride de forma vertical e convida a submergir numa experiência criativa, em que algumas das 40 pinturas são acompanhadas por peças musicais criadas especificamente para que a pintura seja audível. Até 28 de maio, de segunda a sábado, das 14h às 20h.



DESTAQUE Revista Lux | Por Redação Lux com Lusa

15 de Março de 2016

Disponível em:

<http://www.lux.iol.pt/nacional/15-03-2016/exposicao-o-som-da-criacao-em-lisboa-presta-hoje-homenagem-a-david-bowie>

Lux.pt

Exposição “O Som da Criação” em Lisboa presta hoje homenagem a David Bowie



David Bowie - álbum de fotos

Redação Lux com Lusa em 15 de Março de 2016 às 10:09

A exposição ‘O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno’ vai ser hoje inaugurada na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico [David Bowie](#), falecido em janeiro deste ano.

De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A exposição resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras, pelos dois autores.

De 15 de março a 28 de maio. Saiba mais sobre a exposição [aqui](#).

Disponível em:

http://www.sabado.pt/cultura_gps/artes_plasticas/detalhe/onde_pode_ouvir_pinturas_de_brian_eno_em_lisboa.html



14 Março 2016 • Leonor Riso

A partir de 15 de Março, na Perve Galeria, poderá ver as pinturas sonoras do compositor e artista visual britânico Brian Eno e do artista sul-africano Beezy Bailey. De acordo com a galeria que fica em Alfama, as obras são descritas como "pinturas audíveis": ou seja, a imagem é acompanhada por uma peça musical composta especialmente para ela.



A exposição foi originalmente apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve durante a Bienal desta cidade. Em Lisboa, foi reorganizada e presta tributo a David Bowie, que colaborou intensamente com Eno e Bailey tanto a nível musical como plástico. Na cidade portuguesa, recebeu o nome *O Som da Criação - tributo a David Bowie*.



Brian Eno



Beezy Bailey

Ao todo, são 40 pinturas. Pode vê-las entre os dias 15 de Março e 28 de Maio, entre as 14 e as 20 horas. A Perve Galeria fica na Rua das Escolas Gerais, em Lisboa.



DESTAQUE Diário Digital/Lusa

15 de Março de 2016

Disponível em: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=816351

Exposição «O Som da Criação» em Lisboa presta hoje homenagem a David Bowie



A exposição «O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno» vai ser hoje inaugurada na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico David Bowie, falecido em janeiro deste ano.

De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A exposição resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras, pelos dois autores.

Diário Digital / Lusa



MÚSICA

Exposição em Lisboa homenageia David Bowie

15:57 - **15-03-2016**

A- A A+

A exposição 'O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno' homenageia a partir desta terça-feira, na Perve Galeria, em Lisboa, o músico David Bowie, falecido no passado mês de janeiro.

Com um total de 40 obras, a exposição, organizada pelo artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza e depois reorganizada para vir à capital portuguesa.

Na inauguração deste tributo estarão presentes os curadores italianos Luca Berta e Francesca Giubilei e está prevista uma atuação inédita de Beezy Bailey, com a colaboração de vários artistas portugueses.

«O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno» estará patente até ao dia 28 de maio.



DESTAQUE Impala
15 de Março de 2016
Disponível em: <http://www.impala.pt/detail.aspx?id=222111&idCat=2064>

A exposição “O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno” vai ser hoje inaugurada na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico David Bowie, falecido em janeiro deste ano.

De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A exposição resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras, pelos dois autores.

“O Som da Criação” presta tributo ao cantor e compositor britânico David Bowie, com quem os dois artistas da exposição tinham uma forte relação de amizade e com quem desenvolveram uma intensa colaboração, a nível plástico e a nível musical.

A inauguração desta exposição-tributo irá contar com a presença dos curadores italianos da mostra, Luca Berta e Francesca Giubilei, e, na ocasião, será realizada uma atuação inédita de Beezy Bailey, com a colaboração de vários artistas portugueses.

“O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno” vai estar patente até 28 de maio, na Galeria Perve, em Lisboa.

DESTAQUE Sic Notícias

15 de Março de 2016

Disponível em: <http://sicnoticias.sapo.pt/especiais/david-bowie-1947-2016/2016-03-15-Exposicao-O-Som-da-Criacao-em-Lisboa-presta-homenagem-a-David-Bowie>



© Dylan Martinez / Reuters

A exposição "O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno" vai ser inaugurada esta terça-feira na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico David Bowie, falecido em janeiro deste ano.

De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A exposição resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras, pelos dois autores.

"O Som da Criação" presta tributo ao cantor e compositor britânico David Bowie, com quem os dois artistas da exposição tinham uma forte relação de amizade e com quem desenvolveram uma intensa colaboração, a nível plástico e a nível musical.

A inauguração desta exposição-tributo irá contar com a presença dos curadores italianos da mostra, Luca Berta e Francesca Giubilei, e, na ocasião, será realizada uma atuação inédita de Beezy Bailey, com a colaboração de vários artistas portugueses.

"O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno" vai estar patente até 28 de maio, na Galeria Perve, em Lisboa.



DESTAQUE Observador

9 de Março de 2016

Disponível em:

<http://observador.pt/2016/03/09/exposicao-som-da-criacao-lisboa-presta-homenagem-david-bowie/>

DAVID BOWIE

Exposição “O Som da Criação” em Lisboa presta homenagem a David Bowie

9/3/2016, 12:21

A exposição “O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno” vai ser inaugurada a 15 de março na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico David Bowie, falecido em janeiro deste ano.



ANATOLY MALTSEV/EPA

A exposição “O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno” vai ser inaugurada a 15 de março na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico David Bowie, falecido em janeiro deste ano.

De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A mostra resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras pelos dois autores.

“O Som da Criação” presta tributo ao cantor e compositor britânico David Bowie, com quem os dois artistas da exposição tinham uma forte relação de amizade e com quem desenvolveram uma intensa colaboração a nível plástico e a nível musical.

Nesta produção, os três curadores, Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, juntamente com os artistas, propõem “uma incursão pela arte, na assimilação e introspeção reflexiva sobre o quotidiano perene de vivências crepusculares, emotivas, e inolvidáveis”, segundo a galeria.

No espaço, a exposição progride de forma vertical, com as obras a serem exibidas ao longo do percurso que a arquitetura da galeria proporciona.

A inauguração desta exposição-tributo irá contar com a presença dos curadores italianos da mostra, Luca Berta e Francesca Giubilei, e, na ocasião, será realizada uma performance inédita de Beezy Bailey, com a colaboração de vários artistas portugueses.

“O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno” vai estar patente até 28 de maio na Galeria Perve, em Lisboa.

DESTAQUE RTP/Lusa | 9 de Março de 2016 | Disponível em: http://www.rtp.pt/noticias/cultura/exposicao-o-som-da-criacao-em-lisboa-presta-homenagem-a-david-bowie_n902215

Exposição "O Som da Criação" em Lisboa presta homenagem a David Bowie

A exposição "O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno" vai ser inaugurada a 15 de março na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico David Bowie, falecido em janeiro deste ano.

De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A mostra resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras pelos dois autores.

"O Som da Criação" presta tributo ao cantor e compositor britânico David Bowie, com quem os dois artistas da exposição tinham uma forte relação de amizade e com quem desenvolveram uma intensa colaboração a nível plástico e a nível musical.

Nesta produção, os três curadores, Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, juntamente com os artistas, propõem "uma incursão pela arte, na assimilação e introspeção reflexiva sobre o quotidiano perene de vivências crepusculares, emotivas, e inolvidáveis", segundo a galeria.

No espaço, a exposição progride de forma vertical, com as obras a serem exibidas ao longo do percurso que a arquitetura da galeria proporciona.

A inauguração desta exposição-tributo irá contar com a presença dos curadores italianos da mostra, Luca Berta e Francesca Giubilei, e, na ocasião, será realizada uma performance inédita de Beezy Bailey, com a colaboração de vários artistas portugueses.

"O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno" vai estar patente até 28 de maio na Galeria Perve, em Lisboa.



DESTAQUE TVI24

9 de Março de 2016

Disponível em: <http://www.tvi24.iol.pt/musica/som-da-criacao/exposicao-em-lisboa-presta-homenagem-a-david-bowie>

Exposição em Lisboa presta homenagem a David Bowie

“O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno” vai ser inaugurada a 15 de março na Perve Galeria e vai estar patente até 28 de maio

9 mar, 12:42 Redação / STS



David Bowie durante concerto em Viena, na Áustria, em 4 de fevereiro de 1996.. Foto: REUTERS.

A exposição “O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno” vai ser inaugurada a 15 de março na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico [David Bowie, falecido em janeiro](#) deste ano.

De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A mostra resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras pelos dois autores.

“O Som da Criação” presta tributo ao cantor e compositor britânico [David Bowie](#), com quem os dois artistas da exposição tinham uma forte relação de amizade e com quem desenvolveram uma intensa colaboração a nível plástico e a nível musical.

Nesta produção, os três curadores, Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, juntamente com os artistas, propõem “uma incursão pela arte, na assimilação e introspeção reflexiva sobre o quotidiano perene de vivências crepusculares, emotivas, e inolvidáveis”, segundo a galeria.

No espaço, a exposição progride de forma vertical, com as obras a serem exibidas ao longo do percurso que a arquitetura da galeria proporciona.

A inauguração desta exposição-tributo irá contar com a presença dos curadores italianos da mostra, Luca Berta e Francesca Giubilei, e, na ocasião, será realizada uma performance inédita de Beezy Bailey, com a colaboração de vários artistas portugueses.

“O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno” vai estar patente até 28 de maio na Galeria Perve, em Lisboa.

DESTAQUE Público

11 de Março de 2016

Disponível em: <https://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/brian-eno-e-beezy-bailey-homenageiam-david-bowie-em-lisboa-1725854>

Brian Eno e Beezy Bailey homenageiam David Bowie em Lisboa

PÚBLICO 11/03/2016 - 16:29

A exposição *O Som da Criação* será inaugurada na Perve Galeria, em Alfama, dia 15 de Março, com a presença dos autores.



David Bowie foi um criador influenciado e influenciador das mais diversas expressões artísticas DR

A influência de David Bowie foi transversal a géneros musicais e a expressões artísticas. Isso foi notório em vida, com o incontornável impacto que a obra foi tendo nos mais diversos criadores, e continuará a sê-lo depois da sua inesperada morte, ocorrida em Janeiro deste ano (<https://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/morreu-david-bowie-1719801>). Em Lisboa, vamos poder testemunhá-lo a partir de 15 de Março. Será nessa data inaugurada *O Som da Criação*, exposição que junta o pintor sul-africano Beezy Bailey ao músico Brian Eno, contemporâneo e colaborador de Bowie, para homenagear o autor de *Space oddity* com 40 “pinturas sonoras”.

Criada para a última Bienal de Veneza, onde esteve patente no Conservatório de Música, a exposição junta dois admiradores de Bowie, com o qual tinham também laços de amizade, e recolhe inspiração tanto na música como na vertente menos conhecida do cantor enquanto artista plástico, actividade que desenvolveu com maior regularidade em meados da década de 1970.

A inauguração dá-se no exacto dia em que Perve Galeria, em Alfama, cumpre o seu 16.º aniversário, e contará com a presença de Beezy Bailey e Brian Eno, que preparam uma performance inédita para a ocasião, na qual colaborarão também alguns cantores portugueses.

Reorganizada no seu formato original para a apresentação na Perve Galeria, e com curadoria de Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, *O Som da Criação* é formada por 40 pinturas, algumas acompanhadas de música original, de forma a que o visitante seja envolvido num universo não só visual, mas também sonoro. Muito de acordo com o homenageado, portanto.

O Som da Criação estará na Perve Galeria até 28 de Maio.



DESTAQUE P3/Lusa | 9 de Março de 2016

Disponível em: <http://p3.publico.pt/cultura/exposicoes/19874/pinturas-sonoras-de-beezy-bailey-e-brian-eno-homenageiam-bowie>



Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno homenageiam Bowie

Mostra esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza e foi depois reorganizada para vir a Lisboa

Texto de P3/Lusa • 09/03/2016 - 13:03

Distribuir

Imprimir // A A

A exposição "O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno" vai ser inaugurada a 15 de Março na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico David Bowie, falecido em Janeiro deste ano. De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A mostra resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras pelos dois autores.

"O Som da Criação" presta tributo ao cantor e compositor britânico David Bowie, com quem os dois artistas da exposição tinham uma forte relação de amizade e com quem desenvolveram uma intensa colaboração a nível plástico e a nível musical. Recorde-se que Brian Eno produziu vários discos de Bowie, alguns dos quais constituíram importantes marcos na sua carreira, como é o caso dos dois primeiros tomos da triologia berlimense: "Low" e "Heroes".

Curiosamente, dois discos que Philip Glass transformaria em duas sinfonias na década de 90, em homenagem quer a Bowie quer a Eno. O antigo músico dos Roxy Music e pioneiro da chamada "background music", ou música ambiental, foi ainda o produtor de "Outside", talvez o melhor disco da fase final da carreira do "camaleão".

Nesta produção, os três curadores, Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, juntamente com os artistas, propõem "uma incursão pela arte, na assimilação e introspeção reflexiva sobre o quotidiano perene de vivências crepusculares, emotivas, e inolvidáveis", segundo a galeria.

No espaço, a exposição progride de forma vertical, com as obras a serem exibidas ao longo do percurso que a arquitectura da galeria proporciona. A inauguração desta exposição-tributo irá contar com a presença dos curadores italianos da mostra, Luca Berta e Francesca Giubilei, e, na ocasião, será realizada uma performance inédita de Beezy Bailey, com a colaboração de vários artistas portugueses.

"O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno" vai estar patente até 28 de maio na Galeria Perve, em Lisboa.



/ MARY EVER

Brian Eno homenageia David Bowie numa exposição em Lisboa

A exposição "O Som da Criação" é inaugurada amanhã, na Perve Galeria, em Alfama

É inaugurada amanhã em Lisboa a exposição "O Som da Criação", que junta o pintor sul-africano Beezy Bailey ao músico e produtor inglês Brian Eno. Serão 40 "pinturas sonoras" em homenagem a David Bowie, falecido em janeiro, na Perve Galeria, em Alfama.

A exposição foi criada para a última Bienal de Veneza, onde esteve patente no Conservatório de Música. Bailey e Eno desenvolveram intensa colaboração a nível plástico e musical com Bowie e a homenagem visa evidenciar a arte que o falecido músico criou e que colecionou ao longo da vida.

Com curadoria de Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, "O Som da Criação" é constituída por 40 pinturas, algumas acompanhadas de música original.

A exposição estará patente até 28 de maio, de 2ª feira a Sábado, das 14h às 20h. O bilhete normal custa €3,50.



DESTAQUE Porto Canal/Lusa

9 de Março de 2016

Disponível em: <http://portocanal.sapo.pt/noticia/84905>

Exposição "O Som da Criação" em Lisboa presta homenagem a David Bowie

09-03-2016 11:56 | País

Porto Canal com Lusa

Lisboa, 09 mar (Lusa) - A exposição "O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno" vai ser inaugurada a 15 de março na Perve Galeria, em Lisboa, numa homenagem ao músico David Bowie, falecido em janeiro deste ano.

De acordo com a organização, a mostra, com 40 obras, foi criada para ser apresentada no Conservatório de Música de Veneza, onde esteve patente na edição do ano passado da Bienal de Veneza, e depois reorganizada para vir a Lisboa.

A mostra resulta da colaboração criativa entre o artista sul-africano Beezy Bailey e o compositor, musicólogo e artista visual Brian Eno, apresentando um conjunto de pinturas acompanhadas por músicas compostas especificamente para essas obras pelos dois autores.

"O Som da Criação" presta tributo ao cantor e compositor britânico David Bowie, com quem os dois artistas da exposição tinham uma forte relação de amizade e com quem desenvolveram uma intensa colaboração a nível plástico e a nível musical.

Nesta produção, os três curadores, Carlos Cabral Nunes, Francesca Giubilei e Luca Berta, juntamente com os artistas, propõem "uma incursão pela arte, na assimilação e introspeção reflexiva sobre o quotidiano perene de vivências crepusculares, emotivas, e inolvidáveis", segundo a galeria.

No espaço, a exposição progride de forma vertical, com as obras a serem exibidas ao longo do percurso que a arquitetura da galeria proporciona.

A inauguração desta exposição-tributo irá contar com a presença dos curadores italianos da mostra, Luca Berta e Francesca Giubilei, e, na ocasião, será realizada uma performance inédita de Beezy Bailey, com a colaboração de vários artistas portugueses.

"O Som da Criação. Pinturas sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno" vai estar patente até 28 de maio na Galeria Perve, em Lisboa.

AG // SO

Lusa/Fim

**Monção e Salvaterra
do Miño - eurocidades**



DESTAQUE JORNAL AS ARTES ENTRE AS LETRAS,

por Nassalete Miranda
30 de Março de 2016

ARTE

O Som da Criação. Pinturas Sonoras de Beezy Bailey e Brian Eno.
Introdução à exposição pelo curador e autores.

Ascese agnóstica ou A revolta dos Libertários

Num tempo - que tempo - sem tempo, resta pouco espaço para o cultivo do ser, do estar, do mágico e determinante sentir - as coisas, dentro das coisas, por dentro de nós.

Num lugar espiralado, encontrei as obras de Beezy Bailey, primeiro, e, no topo, ao final da longa escadaria adormada por diamantes, povoada de tintas e cheiros, a musicalidade dos sons de Brian Eno, mago das noites na ancestral vivência dos meus dias, quando petiz. Nesse sítio, ali, contrariando todas as regras e ditames, numa espécie de sepulcro iluminado pelo fim de tarde onde jazesse ser santificado e fossemos nós já partes integrantes da paisagem, levitando, vi - ouvi a criação acontecendo e pude experimentar a doce sensação de suspensão alquímica do desequilíbrio. Tudo se convertendo noutra coisa, outra matéria firmada, outra mesma contradição.

Forçando espaço e tempo para contemplação. A dicotomia abnegada dos crentes, desfazendo equívocos de natureza primordial. A gnose alimentando a sua própria contradição, como pretende Haroldo de Campos e a sua "Máquina do Mundo Repensada".



Beezy Bailey e Brian Eno, «Cut and Calmed»,
101,5x61cm, 2013-2015, Técnica mista s/ MDF
com música original p/ audição com auscultadores

brilhante, mas toxicidade despudoradamente tóxica, sem tempo nem lugar para o ser e o estar. Apenas ali, naquele momento de duração indefinida onde ainda permaneço, pude sair, estando. Pude viver, parando. E agora aqui, mantenho-me nessa emoção vivenciada, renovando-a para a partilhar. Será no final uma memória profunda, por certo. Mas será. Será um algo indizível, esta experiência magnífica e pura de nos elevarmos ante o precipício. De dizermos: somos, estamos. De afirmarmos a recriação do mundo segundo novos códigos, outras vontades, uma melhor resolução universal onde todos caibam e haja uma permanente música da criação - acontecendo.

Carlos Cabral Nunes, co-curador da exposição "O Som da Criação", de Beezy Bailey e Brian Eno, patente até 28 de Maio de 2016 na Perve Galeria, em Lisboa
Brian Eno e eu temos muito em comum, embora as nossas técnicas de pintura sejam muito diferentes. Enquanto o Brian é exigente, arrumado e um tanto matemático, o meu estilo é confuso, espontâneo e vai do abstrato ao figurativo, durante a realização das obras.



ANTENA 2
A ARTE QUE TOCA

DESTAQUE ANTENA 2 | por Spot Rádio | 1 de Abril de 2016

Disponível em: <https://youtu.be/Z2JN1JErRJk>



m80 rádio

DESTAQUE M80 1 | por Spot Rádio | 1 de Abril de 2016

Disponível em: <https://youtu.be/9M6L27yyNh4>

DESTAQUE M80 2 | por Entrevista a Carlos Cabral Nunes

<https://www.youtube.com/watch?v=3xuydZxV5FY>



Perve Galeria

Horário: 2^a feira a Sábado, das 14h às 20h
www.pervegaleria.eu



COLECTIVO
MULTIMÉDIA
perve
16º Aniversário